

O Governo Hugo Carneiro e a cordialidade nas fronteiras

Quem percorrer o extenso indice da proveitosa, dymnamica e fecunda administração Hugo Carneiro, encontrará, ao certo, dentre as grandes iniciativas e arrojadas realizações, que coroaram de exito o governo de honra e trabalho daquelle jovem estadista, a preocupação patriótica de manter com os paizes limitrophes ao territorio acreano a cordialidade nas fronteiras, consolidando, assim, numa bizarra floração de paz, as relações de commercio e de sociabilidade tão uteis ás tres republicas irmãs, ligadas, entre si, pelas affinidades ethnicas, pela suggestão affectiva e pelas similitudes dos seus grandes ideaes.

Ao espirito clarevidente, á mentalidade de escól, á educação cívica e genuinamente republicana de Hugo Carneiro, não poderia passar despercebido esse louvavel intuito de conservar as boas relações de amizade com as autoridades bolivianas e peruanas, numa «convicção electrizada» de bem servir a sua patria, correspondendo, dest'arte, a confiança que lhe deposita o governo federal, e seguindo na esteira da sã politica internacional tão habilmente dirigida pelo grande chanceler Octavio Mangabeira, que bem alto vae elevando o nome e o prestigio do Brasil no exterior, a caminho de novos horizontes para as formidaveis conquistas das nossas justas ambições.

Não ha negar que nestes tres annos de governo, Hugo Carneiro sentiu, estudou e apprehendeu as questões verdadeiras que nos interessavam, não escapando á sua orientação administrativa esse ideal, esse desejo honesto de mantermos com os paizes visinhos a mais delicada cortezia, firmando, mais uma vez, os alicerces de um novo edificio sob cujas abobadas poderá viver a justiça e medrar a verdade, — lei suprema da nossa politica dentro das fronteiras da soberania que recebemos da historia, ao alvorecer do seculo passado.

Aquelles que têm a consciencia serena das suas enormes responsabilidades; os individuos que se acham investidos de uma parcella de poder, as classes conservadoras e laboriosas; a familia, e a patria, em summa, sabem e sentem as consequencias beneficas que lhes advêm da união de todos os povos — protoplasma das instituições nobres, da civilização moderna, da cultura e do progresso da humanidade.

Não basta uma boa administração nos lindes estreitos ou amplos de um territorio.

E' necessario que se tenha em vista a demonstração continua de internacional cordialidade. Foi o que fez Hugo Carneiro!

Os organismos, quer biologico, quer sociologico sentem a influencia da vida e dos phenomenos exteriores.

Não podemos, na ausencia do sempre lembrado governador, deixar de reviver esses actos que se tornaram, pela sua eloquente oportunidade, em mais um penhor de gratidão do povo acreano ao seu benemerito e incansavel dirigente, que passará á historia do Acre, não sem nome como uma revoadada de andorinhas, mas como um titan de energia e tenacidade, factores de relevo para a progressão vertiginosa dos resultados concretos da sua incomparavel administração.

UMA DATA LUCTUOSA

O dia d'amanhã relembra um acontecimento profundamente doloroso para a alma acreana: a morte do glorioso José Plácido de Castro, o reivindicador do Acre.

Foi a 11 de agosto de 1908, que se apagou para o mundo a existencia desse heróe, que trazia no coração, o rubro, o incandescente ardor da fé cívica.

Não é nosso intuito rememorar-mos esse estúpido assassinio, que negreja nas paginas da nossa historia.

Não é nosso intuito execrar-mos os autores da erimínosa tragedia de Bemfica, quasi todos mergulhados na eternidade.

Não é nosso intuito, repetimos ainda, dizermos da impunidade desse crime, perpetrado á sombra da floresta, e que pedia Vingança!

Mas, com a alma envolvida em crêpe de lucto pesado, rendermos o nosso preito de admiração e saudade ao homerico chefe da victoriosa revolução acreana.

O luctuoso acontecimento deu-se nos tres fatidicos dias 9, 10 e 11 de agosto, segundo informe do dedicado acreano coronel Oliveira Rôla.

Plácido volvia da Empreza para o seu seringal «Capatara», em companhia de amigos. Na Boca do Riozinho, o seu correlligionario José Maria Dias Pereira avisa-lhe de uma emboscada preparada por seus inimigos. Como jamais temesse a morte, desdenhou do aviso, proseguindo viagem.

Atravessando, na manhã do dia 9 de agosto, o igarapé *Distração*, do seringal «Bemfica» diz para o dr. Campello, um dos seus companheiros: «vamos atravessar a zona perigosa das emboscadas». E não tinha andado 50 metros, quando dos dois lados do varadouro, cerrado tiroto de rifles surprehende a comitiva, ferindo de morte o inclito patriota.

Elle ainda avançou para conhecer os seus assassinos, chamando-os de cobardes, de miseraveis.

Mais um kilometro viajou, não supportando porém a travessia. Foi então transportado em rede pelo coronel Rôla e seu guarda-livros Albuquerque Soldon para o barracão do «Bemfica». No dia 10, submetteu-se á delicada operação cirurgica, pelos medicos Leorne Menescal, Caribé da Rocha e Dantas.

E a 11, de 3 para 4 horas da tarde, expirava o grande Plácido, que pedira antes: «depois de morto, arranquem-me o coração, e partindo ao meio, mandem metade para a minha mãe, e metade para a minha noiva».

Repouso impertubavel ao glorioso sacrificado!

A viagem do governador Hugo Carneiro ao Rio de Janeiro

GRANDES HOMENAGENS A S. EXCIA. EM FORTALEZA, RECIFE E NO RIO DE JANEIRO

NATAL, 30 — As ligeiras noticias dadas no radio anterior, referentes á recepção que teve o dr. Hugo Carneiro, quando de sua passagem por Fortaleza, não a retratam bem, tal foi a sua imponencia.

S. excia. foi alli recebido com todas as honras de chefe de Estado, por elevadissimo numero de amigos que o foram buscar a bordo do *Itaimbé*, conduzindo-o para a cidade.

No porto de desembarque, o presidente Mattos Peixoto, rodeado de todos seus auxiliares de governo, representantes dos corpos legislativos, altos membros da magistratura, da imprensa e da administração publica, e grande massa popular aguardava a chegada do governante acreano, que foi recebido por estrondosas salvas de palmas, com constantes vivas ao seu nome.

Depois de receber calorosos cumprimentos dos presentes, seguiu o dr. Hugo Carneiro, e senhora em companhia do presidente Mattos Peixoto, e senhora, em carro official, para o palacio da presidencia, sendo seguido por um esquadrão de cavallaria, e acompanhado por mais de 30 automoveis, recebendo as continências do estylo, de uma companhia da Força Publica.

No palacio do governo o presidente Mattos Peixoto offerceu grande almoço ao dr. Hugo Carneiro, tomando parte nelle os vultos de maior destaque da elite social de Fortaleza, e sendo trocados, nesta occasião amistosos brindes.

Findo o almoço, se dirigiu s. excia. para a redacção do «Correio do Ceará», onde grande numero de amigos o aguardava com carinhosas manifestações de estima e gratidão.

Exprimindo a satisfação de receber s. excia. fallou, em nome da imprensa, o vibrante jornalista Loyola Alencar, que evocou a vida politica do dr. Hugo Carneiro, iniciada no Ceará, pelo qual tanto fez, tendo ainda, o representado com brilhantismo invulgar na camara baixa do Paiz. O orador ainda demorou-se em considerações sobre diversas phases da vida publica do homenageado, salientando a oporosidade, a larga visão e o grande discernimento revelados por s. excia. em todos os postos de relevo por que tem passado.

Em commovidas palavras, o dr. Hugo Carneiro agradeceu a gentileza daquelles dedicados amigos.

S. excia. deixou a redacção do «Correio do Ceará», debaixo de ruidosas salvas de palmas, se dirigindo, após, em visita á estatueta do seu inesquecivel amigo dr. Justiniano de Serpa.

Antes de seguir para bordo, o dr. Hugo Carneiro, visitou todos aquelles amigos que durante a sua ausencia, tomaram a defeza de sua honra quando atacada por individuos ignobres, desclassificados e repellidos do meio das pessoas honestas, como indesejáveis.

O governador Hugo Carneiro seguiu para bordo, ás 11 horas, recebendo identicas homenagens ás da chegada.

NATAL, 30 — Chegamos aqui, hoje, ás 9 horas da manhã.

O governador Hugo Carneiro foi cumprimentado, á bordo, pelo representante do presidente Juvenal Lamartine.

S. excia. não saltou neste porto.

Pela passagem de seu anniversario natalicio, ante-hontem, recebeu o dr. Hugo Carneiro, para mais de duas centenas de telegrammas de felicitações, não só desse Territorio, como também de diversos pontos do Paiz.

RECIFE, 31 — O governador Hugo Carneiro chegou a esta capital ás 8 horas da manhã, tendo recebido á bordo o representante do governador Estacio Coimbra, que lhe levou cumprimentos de boas vindas.

Mais tarde s. excia. saltou, dirigindo-se ao palacio do governo, onde recebeu a visita do presidente pernambucano.

Deixando o palacio, s. excia. percorreu diversos pontos da capital, indo á residência da viúva Assumpção Rocha, irmã do cel. Assumpção Filho, de Boca do Acre.

O desembarcadouro amazonense, Gaspar Guimarães, offerceu ao dr. Hugo Carneiro, um luto almoco.

Ás 2 horas da tarde, a bordo do paquete *Atlanta* chegou neste porto, o presidente eleito da Republica, dr. Julia Prestes, que foi recebido, no caes, pelos governadores Estacio Coimbra e Hugo Carneiro, pelo mundo official, altas autoridades e extraordinaria massa popular, sendo-lhe prestadas grandes homenagens, no trajecto de bordo ao palacio governamental, onde foi s. excia. cumprimentadissimo.

A ordem publica nesta cidade continua inalterada.

O governador Hugo Carneiro, á bordo do *Itaimbé*, proseguirá viagem, também hoje, ás 19 horas, esperando chegar na capital Federal no proximo dia 4.

RIO, 4 — Acaba de chegar nesta capital o governador acreano, dr. Hugo Carneiro, tendo brilhante recepção.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DA PARAHYBA

O dr. José Francisco de Mello, illustre chefe de policia, recebeu do exmo. sr. dr. Hugo Carneiro, governador, effectivo, do Territorio, ora em viagem á capital federal, o seguinte telegramma:

“NATAL, 30 — Assassinato presidente João Pessoa ocorreu confectaria Gloria ás cinco horas vinte dia 26. Presidente Pessoa tinha vindo Recife visitar seu particular amigo dr. Cunha Mello juiz federal. Aquella hora tomava chá companhia amigos inclusive deputado Agamenon Magalhães. Inesperadamente surge bacharel João Dantas dirige-se presidente Pessoa desfechando seu revolver queima-roupa. Tres balas attingiram presidente Pessoa atravessando pulmão coração abdomen. Presidente Pessoa tomba immediatamente conduzido pharmacia visinha onde expira momentos depois. Chauffeur presidente Pessoa atirou contra João Dantas attingindo ao frontal estando

porem fóra perigo. Corpo presidente Pessoa transportado para Parahyba devendo seguir para Rio. Ordem publica inalterada todo paiz excepto Parahyba cuja capital populares incendiarão varias casas amigos João Pereira chefe Princeza. Criminoso é parente deputado João Suassuna vinha mantendo pelo “Jornal Commercio” de Recife violenta polemica com “União” órgão official governo Parahyba. Reina geral consternação luctuoso acontecimento tendo governos Estados decretado lucto official tres dias. Rio Grande Sul houve meetings discursos violentos não havendo entretanto alteração ordem publica. — Cordiaes saudações. — HUGO CARNEIRO”.

Monsenher Joaquim Nabuco

RIO, 4 — Noticias de Roma communicam que sua santidade o papa Pio XI, acaba de distinguir com o titulo de monsenhor ao padre Joaquim Nabuco, que é actual vigario de Santa Thereza, e filho do grande Joaquim Nabuco.

GOVERNO DO TERRITORIO

Administração do Exmo. Sr. Major

João Cancio Fernandes

Primeiro vice-governador, em exercício.

Actos Officiaes

Foram expedidos os seguintes:

Dia 31 de julho

Dispensando:

O cidadão Amílcar Santos, das funções do cargo de delegado de policia, interino, de villa Feijó, no municipio do Tarauacá.

Dia 4 de agosto

Declarando vago:

O lugar de 1.º supplente de juiz de paz do 5.º districto do 1.º termo da comarca de Senna Madureira, e delle, consequentemente, exonerado o respectivo serventuario, cidadão Vulpiano José dos Santos.

Exonerando:

Do lugar de 2.º supplente de delegado de policia de villa Brasília, no municipio de Xapury, o cidadão João Clementino, conforme solicitou.

— Do lugar de 3.º supplente de juiz municipal do 1.º termo da comarca de Xapury, conforme solicitou, o cidadão José Tabosa Montesuma.

Nomeando:

O cidadão Antonio Marques d'Avila, para o lugar de 1.º supplente de juiz de paz do 5.º districto do 1.º termo da comarca de Senna Madureira.

— O cidadão Tranquilino Cabral, para o lugar de 2.º supplente de juiz de paz do 5.º districto do 1.º termo da comarca de Senna Madureira.

Licenciando:

D. Elisa Nogueira Cardoso, adjunta de professora do grupo escolar «7 de Setembro», desta cidade, por dois mezes, de accordo com o art. 21 do decreto n. 14663, de 1.º de fevereiro de 1921, conforme solicitou, a contar de 15 de julho.

Portarias de serviço:

N.º 26, de 31 de julho:—Suspensão, por medida disciplinar, de suas funções, com perda de todos os vencimentos, durante quinze dias, o porteiro do palacio Rio Branco, José Bento de Araujo, por falta verificada nos deveres do seu cargo.

Requerimentos:

Dia 29 julho

Boaventura Alvino Quintella, solicitando pagamento de fornecimento de material para conservação dos proprios territoriaes.

—A' directoria de contabilidade.

—Praxedes Sylva, solicitando uma certidão. — «Certifique-se o que constar».

Dia 31

Abelem Assad, solicitando pagamento de fornecimento de... 26898 tijolos para o palacio Rio Branco. — «A' directoria de contabilidade».

—José Capuxo, idem, de lenha para obras do governo. — O mesmo despacho.

MEZ DE AGOSTO

Dia 1

Santa Casa de Misericórdia do Acre, solicitando pagamento de

fornecimento aos presos recolhidos á cadeia publica desta cidade, relativo ao mez de julho. — O mesmo despacho.

Dia 2

Nestor Pires, solicitando pagamento de 3 bois mansos para arrasto. — O mesmo despacho.

Dia 4

Antonio Garcia de Araujo, solicitando pagamento de transporte de material para as obras do palacio Rio Branco. — «A' directoria de contabilidade».

Dia 5

Nomeriano Messias, idem, de fornecimento de 12896 tijolos para o palacio Rio Branco. — O mesmo despacho.

— José T. Montesuma, solicitando exoneração do cargo de 3.º supplente de juiz municipal do 1.º termo da comarca de Xapury. — «Defiro».

— E. A. de Carvalho, solicitando pagamento de asseio e iluminação da cadeia publica de Cruzeiro do Sul. — «A' directoria de contabilidade».

— Ignacio Loyola Passarinho, idem, de fornecimento para o municipio de Xapury. — O mesmo despacho.

— Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro do Sul, idem, de fornecimento de comedoria aos presos recolhidos á cadeia publica de Cruzeiro do Sul. — O mesmo despacho.

— Nilo Beserra, idem, para a F. P. T. A. — O mesmo despacho.

O sr. 1.º vice-governador do Territorio, em exercício, expediu os seguintes officios:

MEZ DE JULHO

Dia 25 — Ao sr. ministro da justiça e negocios interiores, remetendo, para os fins convenientes, o processo, em que Lourenço Lucibelli, natural da Italia, e domiciliado no municipio de Xapury, requer a sua naturalização de cidadão brasileiro.

Palacio Rio Branco

Notas officiaes

O sr. governador do Territorio dará audiencias publicas, no Palacio Rio Branco, ás segundas-feiras, das 10 ás 11 e meia horas.

No expediente da manhã, o sr. governador receberá apenas os chefes dos diversos ramos da administração territorial e as autoridades.

No da tarde, a qualquer hora, s. excia. receberá as autoridades, membros do legislativo municipal e pessoas que lhe tenham previamente solicitado audiencia por intermedio de seu official de gabinete. Desta exigencia, feita apenas para boa normalidade do serviço, estarão dispensados os que estiverem em transito nesta capital, aos quaes s. excia. receberá a qualquer momento.

Ás quintas-feiras, o sr. governador não receberá pessoa alguma, por serem os dias reservados para o estudo de papeis dependentes de despacho.

— O expediente das repartições publicas do Territorio se fará em dois turnos, das 8 ás 11 e meia e das 13 ás 17 e meia horas, excepto aos sabbados, em que só haverá um expediente das 8 ás 12 horas.

— O sr. secretario geral attenderá aos interessados durante as horas do expediente, na parte da tarde. Em casos urgentes, attenderá pela manhã.

— O sr. chefe de policia attenderá ás partes, em casos urgentes, nos dois expedientes e normalmente, no da manhã.

O sr. 1.º vice-governador do Territorio, em exercício, expediu os seguintes radiogrammas:

MEZ DE JULHO

Dia 30 — Aos srs. Paulo Levy & Cia, solicitando que seja re-

mettido pela «Eline», que partirá a 1.º de agosto, um litro de essencia de chenopodio.

— Ao sr. intendente de Xapury, comunicando que o almoxarife do governo não dispõe de kerozene sufficiente para attender ao pedido.

Dia 31 — Ao sr. general chefe do departamento da guerra, Rio de Janeiro, comunicando que o capitão Djalma Dias Ribeiro, em comissão no commando da força policial, esteve em exercício durante todo o mez de julho hoje findo.

MEZ DE AGOSTO

Dia 1.º — Ao sr. administrador dos correios em Manaus, solicitando a nomeação para estafeta da linha de Senna ao Yaco ou Guanabara, do sr. João Nepumuceno Gomes, candidato do dr. Hugo Carneiro.

— A' Amazon River, Boca do Acre, solicitando a distribuição, equitativamente, do frete da carga do governo, entre o cel. Assumpção e o commandante do motor «Arlanza».

Dia 2 — Ao sr. intendente do Juruá, comunicando que o dr. Hugo Carneiro, em sua passagem por Manaus entregou á firma Hore o pedido do dynamo para aquella intendencia, avaliado em doze contos, aproximadamente, e que o director de obras seguirá opportunamente.

— Ao mesmo, comunicando ser impossivel attender o pedido do radio 44, em virtude de já ter concedido a passagem gratuita solicitada.

O sr. 1.º vice-governador do Territorio, em exercício, recebeu os seguintes radiogrammas:

MEZ DE JULHO

DO RIO DE JANEIRO:

24 — Comunico vossencia fins convenientes adesão cidade vaticano á convenção internacional circulação automoveis assignada 24 abril 1926 em Paris conforme decreto n.º 1.988 de 22 de abril corrente anno publicado «Diario Oficial» de 6 deste mez. — Cordiaes saudações. — Vianna do Castello

DE BELÉM:

25 — Assentei com governador Eurico Valle e dr. Guilherme Paiva, director Amazon River medidas tendentes restabelecer antigos fretes restaurar novos portos escalas nas linhas nos interesses. — Saudações. — Hugo Carneiro.

26 — Honra comunicar governador Hugo Carneiro proseguiu sua viagem capital Republica hontem noite recebendo do mundo official laboriosa colonia acreana povo paraense significativas justas homenagens admiração e apreço. Permaneço inteiro dispor vossencia para cumprir ordens governo se dignar dar-me. — Respeitosas saudações. — Ismael Castro.

26 — Sinceras felicitações sua investidura alto destino nosso estremecido Acre. Seguindo Ceará dois agosto, ponho sua disposição meus serviços. — Abraços. — Mancio Lima.

DE BOCA DO ACRE:

1 — «Therezina» aguardará vossos recommendados. — Saudações. — Maneschy.

1 — Chegamos todos bem partiremos amanhã. — Salles Filho.

DE XAPURY:

29 — Saudações passagem administração Territorio vossencia esforçado batalhador elevação

Acre. Congratulações anniversario natalicio dr. Hugo Carneiro. — Benedicto Lima, Inspector Escalar.

DE SENNA MADUREIRA:

28 — Felicito data hoje passagem anniversario governador effectivo dr. Hugo Carneiro. — Respeitosas saudações. — Joaquim Fernandes.

30 — Tenho honra apresentar vossencia minhas sinceras felicitações posse governo Territorio. — Respeitosas saudações — Jorge Antonio.

DO CRUZEIRO DO SUL:

26 — Agradecimentos minha nomeação. — João Amaral.

Secretaria Geral

O sr. secretario geral expediu os seguintes officios:

MEZ DE JULHO

Dia 29 — Ao sr. major commandante da F. P. T. A., transmittindo duas requisições, pelas quaes o sr. governador do Territorio, requisitou á Amazon River, uma passagem de terceira classe do porto da Boca do Acre á Manaus e desse porto a Cruzeiro do Sul, para o soldado n. 447, Francisco Joaquim de Carvalho, que foi transferido da sede da corporação para o destacamento daquela cidade.

Dia 30 — Ao sr. desembargador presidente do tribunal de apelação do Territorio, juiz de direito e juiz municipal do 1.º termo da comarca de Senna Madureira, comunicando que por acto de 29 do corrente, do governo do Territorio, foi concedido ao cidadão Francisco Barreira, 1.º supplente de juiz municipal do 1.º termo da comarca de Senna Madureira, no municipio do Purús, um anno de licença para tratar de interesses particulares, conforme solicitou.

Dia 31 — Ao sr. juiz municipal do 1.º termo da comarca de Senna Madureira, transmittindo, o acto official, de 29 deste mez, pelo qual foi concedido um anno de licença, para tratar de interesses particulares, conforme requereu, ao cidadão Francisco Barreira, 1.º supplente daquela juizo.

MEZ DE AGOSTO

Dia 2 — Ao sr. chefe de policia do Territorio, comunicando, para os devidos fins, que por acto de 31 de julho proximo findo foi dispensado do cargo de delegado de policia de villa Feijó, no municipio do Tarauacá, o cidadão Amílcar Santos.

O sr. secretario geral recebeu os seguintes officios:

MEZ DE JULHO

Dia 25 — Do sr. juiz de direito da comarca de Rio Branco, accusando o recebimento dos officios em que communica haver o sr. governador do Territorio exonerado os cidadãos José Hermano de Vasconcellos Fernandes e Ildefonso Galvão, dos cargos de 1.º e 2.º supplentes de juizo municipal do 1.º termo daquela comarca.

— Do sr. director de obras, patrimonio e agricultura, remetendo um mappa demonstrativo da lenha entrada e consumida na usina lectro-mechanica, durante o mez de julho proximo findo.

Dia 25 — Do sr. Carlos Pereira de Carvalho, communicando que, no dia 20 do corrente assumiu, interinamente, as funções do cargo de delegado auxiliar de policia do municipio de Xapury.

Dia 31 — Do sr. director do interior, contencioso e povoamen-

to, communicando o ponto dos funcionarios daquela directoria, relativo ao mez hoje findo.

— Do sr. director de hygiene e saúde publica do Territorio, identico, dos funcionarios daquela directoria nesta cidade.

— Do sr. chefe de policia do Territorio, identico, da chefatura de policia.

— Do sr. 1.º official da directoria de instrução publica, identico, daquela directoria.

— Do sr. director de hygiene e saúde publica do Territorio, remetendo uma relação do medicamento necessario para o regular funcionamento da assistência publica e hospitalar de Rio Branco, no segundo semestre do corrente anno.

— Do sr. chefe de policia do Territorio, remetendo a folha de pagamento das etapas fornecidas aos presos recolhidos á cadeia publica desta capital, relativo ao mez de julho hoje findo.

MEZ DE AGOSTO

Dia 2 — Do sr. director de obras publicas, remetendo um pedido de material necessario para a remodelação das redes conductoras de energia electrica desta cidade.

— Do sr. chefe de policia do Territorio, communicando o ponto dos funcionarios da policia civil das cidades de Xapury e Senna Madureira, relativo ao mez de julho proximo findo.

O sr. secretario geral expediu os seguintes radiogrammas:

MEZ DE AGOSTO

Dia 2 — Ao sr. intendente do Tarauacá, communicando que, por acto de 31 de julho findo, foi dispensado do cargo de delegado de policia, interino, de villa Feijó, o sr. Amílcar Santos.

O sr. secretario geral recebeu os seguintes radiogrammas:

MEZ DE JULHO

Dia 23 — Do sr. Antonio Lessa, delegado auxiliar de policia do municipio do Tarauacá, solicitando uma passagem do porto de Belem ao de S. Felipe.

Dia 25 — Do sr. intendente do Tarauacá, communicando que, verificando as contas do governo, chegou a conclusão ser realmente improcedente o pedido feito pela firma A. Peres & Cia., conforme o final do official n. 110.

MEZ DE AGOSTO

Dia 1 — Do sr. intendente de Xapury, communicando que esteve todo mez de julho no exercício do seu cargo e bem assim os funcionarios da directoria da instrução publica territoriaes naquelle municipio.

— Do sr. delegado de hygiene de Xapury, communicando não ter sido verificada falta no exercício dos funcionarios daquela delegacia, durante o mez de julho bem como no periodo de 24 a 30 de junho.

Dia 2 — Do sr. intendente do Juruá, communicando que os professores Moyses Marques Menezes e Helena Affeff, tiveram 7 e 9 faltas, respectivamente, por motivo de doença, as quaes foram justificadas com attestado medico, e os demais funcionarios estiveram em exercício ininterrupto no mez de julho. A Santa Casa de Misericórdia, forneceu 682 etapas aos presos da cadeia daquela cidade, inclusive 31 aos da cadeia de villa Humaythá, sendo que as despesas de asseio e iluminação da cadeia publica daquela villa, importam em 261\$000, importancia devida a E. A. de Carvalho.

CHEFATURA DE POLICIA

Pelo sr. chefe de policia foi despachado o seguinte expediente:

MEZ DE JULHO

OFFICIOS:

31—Do administrador da cadeia publica desta capital, remetendo a folha de pagamento das etapas fornecidas aos presos pobres durante o mez de julho findo, na importancia de 2.724\$000.

MEZ DE AGOSTO

4—Ao secretario geral do governo, enviando o mappa demonstrativo das etapas fornecidas aos presos pobres recolhidos ás cadeias publicas do Territorio, durante o mez de julho ultimo, na importancia de 8.736\$000.

MEZ DE JULHO

RADIOS:

25—Ao delegado auxiliar do Purús, autorizando-o a inspecionar o rio Yaco até Curiyba.

MEZ DE AGOSTO

2—Ao delegado auxiliar do Juruá, autorizando-o a dispendir o necessario com uma diligencia no interior daquelle municipio, remetendo ao governo do Territorio as respectivas contas.

4—Ao delegado auxiliar de Tarauacá, comunicando que o cidadão Amílcar Santos, por acto de 31 de julho ultimo, foi dispensado do cargo de delegado de policia de villa Feijó, naquelle municipio.

—Ao delegado auxiliar de Xapury, autorizando-o a inspecionar a delegacia de policia de Brasília.

Directoria de Hygiene e Saúde Publica

Movimento do mez de julho

OFFICIOS:

Dia 5—Ao dr. delegado de hygiene de Rio Branco, solicitando uma visita extraordinaria á cadeia publica, desta capital.

—Do dr. delegado de hygiene de Rio Branco, comunicando que attendeu com a urgencia pedida, não encontrando nenhum detento em estado grave.

Dia 8—Ao sr. provedor do hospital Theresa Christina, accusando o officio n. 10, e informando que o portador Deocleciano Ribeiro, foi internado na Santa Casa.

Dia 10—Ao dr. delegado de hygiene de Xapury, accusando o recebimento dos officios n. 108 e 112, respectivamente de 11 e 24 de junho.

Delegacia de Hygiene e Saúde Publica de Rio Branco

OFFICIOS:

Dia 5—Ao dr. director de hygiene do Territorio, comunicando que attendeu a solicitação contida no officio n. 99, desta data.

ASSISTENCIA PUBLICA:

Pessoas attendidas:

Homens	106
Mulheres	128
Crianças	93
Total	327

FORMULAS AVIADAS:

Para uso interno	961
Para uso externo	106
Total	1.067

INTERVENÇÕES CIRURGICAS:

Pequenas operações 14

CURATIVOS:

Curativos operatorios	146
Curativos de ulceras diversas	456
Total	602

INJECCÕES APPLICADAS:

Bi-chlorhydrato quinino	73
Óleo camphorado	56
Cafeina	36
Strychinina	18
Adrenalina	12
Neosalvarsan	12
Tartaro emetico	96
Hematogenol	12
Soro ferruginoso	36
Calcinectol	24
Soro anti-paludico	48
Streptococica	6
Triphallavina	20
Morphina	8
Azul de methyleno	26
Oxy-cyanureto H. G.	42
Benzoato de H. G.	32
Total	665

MOVIMENTO HOSPITALAR:

Existiam	11
Entraram	34
Total	45

Sahiram:

Curados	6
Melhorados	10
Fallecidos	4
Ficaram	25
Total	45

MEDICAMENTOS CONSUMIDOS:

Chlorhydrato de quinino	5.000,0
Exalgina	80,0
Aspirina	450,0
Phenacetina	750,0
Antipirina	200,0
Pyramidon	150,0
Salypirina	15,0
Cafeina pura	30,0
Benzonato de sodio	650,0
Thioeol	120,0
Codeina	40,0
Azul de methyleno	400,0
Agua de louro cereja	500,0
Tintura de belladona	300,0
Tintura de aconico	360,0
Extracto fluido de tuil	1.000,0
Extracto fluido Desesart	500,0
Extracto fluido de angido	220,0
Extracto fluido polygal	500,0
Iodoretto de potassio	150,0
Urotropina	706,0
Salofeno	350,0
Substancias diversas	1.750,0

SERVIÇOS DIVERSOS:

Visitas domiciliarias	975
Visitas a estabelecimentos comerciais	243
Formulas aviadas para o quartel da Força Policial	66

SERVIÇO ANTI-VEREIRO:

Meretrizes examinadas	64
medicadas	11
interditas	18

FORÇA POLICIAL

MEZ DE JULHO

OFFICIOS:

Dia 1.º—Do sr. dr. Francisco Conde, secretario geral do governo — Remetendo, para os fins convenientes a portaria de serviço n. 19, de hontem datada, pela qual o sr. governador, comissionou o sr. capitão Adolpho Soares, fiscal da corporação, para, ir na capital da Republica, tratar de serviços que lhe são designados.

RADIOS:

Dia 1.º—Do commandante do destacamento do Juruá—Participando o saldo de rs. 2.185\$840, do destacamento no mez de junho proximo findo.

—Do commandante do destacamento do Tarauacá.—Comunicando o saldo de rs. 2.098\$100, do destacamento no mez proximo passado.

Dia 6—Ao commandante do destacamento do Juruá.—Comunicando a remessa dos vencimentos do mez de julho, para pagamento as praças ali destacadas.

—Ao Commandante do destacamento do Tarauacá.—Identicos.

MOVIMENTO

Dia 1.º—Recebimento de dinheiro em destacamento—Pagamento—Em parte de 6 do mez expirante, o cabo Raymundo Rufino de Queiroz, commandante do destacamento do Abunã, participou haver recebido a quantia de 678\$500, para pagamento dos vencimentos das praças ali destacadas, relativos ao mez de maio ultimo, cujo pagamento effectou sem alteração.

Dia 2—Remessa de fardamento para destacamento—Em parte desta data, o sr. 2.º tenente respondendo pelo commando da 1.ª cia. participou haver remetido para o destacamento do Abunã, o fardamento para distribuição as praças ali destacadas, no 2.º semestre do corrente anno, de accordo com a tabella, respectiva.

Dia 3—Lavour.—Pelo espirito de disciplina, estoicismo e abnegação que deram provas durante a arriscada diligencia que com tanto exito levaram a cabo, foram louvados pelo commando, os cabo graduados João Nery da Silva, soldados Annusab Monteiro de Moraes e Manoel Roque Pinto, que capturaram, depois de longo perigrinar pelas invias matas, os senatizados Francisco Marques e Manoel Pereira da Silva, (vulgo Mazagão), este ultimo indigitado assassino do sargento Antonio Liberalino Gonçalves.

Com igual prazer, foi louvado o soldado João Francisco Albano, pela energia e coragem com que no momento em que foi realizada a fuga, no dia 26 de maio ultimo, atirou-se ao senatizado Raymundo Marcolino, que com superioridade de forças, luctava com o soldado Gregorio Tavares da Silva, conseguindo, assim, pelo seu valor pessoal, impedir a fuga projectada.

Finalmente, foram louvados e tambem com desvanecimentos, os 2.ºs sargentos Manoel Martins Dura, João Octavio Monteiro, cabo graduado Manoel Cicero Eloy, anseçadas Pedro Sabino Cordeiro, Jacob Ferreira dos Santos, soldados Manoel Vianna de Castro, Antonio Balduino da Silva, Francisco Martins de Araujo, Alípio Soares Mendes, Arlindo Souza, Francisco Moreira Barros, Mario Barrozo Feitoza, Gregorio Tavares da Silva, Cecilio Lourenço, Chripim Alves da Rocha, João Lopes de Freitas, José Martins da Costa Filho e corneteiros Raymundo Pereira da Silva, pela persistencia, disciplina e valor com que tomaram parte nas diversas diligencias organizadas com o fim de capturar os senatizados evadidos da cadeia publica desta capital.

Dia 5—Recebimento de dinheiro—pagamento—Recebida da contabilidade do governo do Territorio, a importancia de 72.326\$221, para pagamento dos vencimentos a que tiveram direito, os srs. officiaes e praças desta corporação, no mez de junho p. passado, conforme participou o sr. 2.º tenente intendente, em parte desta data, tendo sido effectuado o pagamento do pessoal da sede e remetida para os destacamentos as seguintes importancias:

Pago aos srs. officiaes	11:214\$240
Idem, ás praças da sede	35:010\$519
Remetido para o Purús	6:446\$415
“ “ o Juruá	6:448\$200
“ “ o Tarauacá	5:836\$240
“ “ o Xapury	2:540\$927
“ “ o Brasília	1:851\$180
“ “ o Porto Acre	838\$190
“ “ o Abunã	864\$800
“ “ o Paraguassú	637\$800

TOTAL 72:326\$221

Dia 5—Descarga.—Foi eliminado da carga da força o seguinte material: 288 metros de brim branco, 35 ditos de morim, 88 duzias de botões brancos, 8 ditos de botões pretos, 179 pés de couro cromo preto, 48 kilos de sola syndrada, 30 ditos de sola raspa, 2 milheiros de ilhozes, 6 carros de linha preta, 4 ditos de linha para pontear, 83 pares de cadarços pretos e 24 metros de americano, consumidos com a confecção de peças de fardamento, abaixo incluídas em carga, conforme solicitou o sr. 2.º ten. Intendente, em parte de hoje datada.

Carga.—Foram incluídas na carga da Força, as seguintes peças de fardamento: —38 pares de borseguns de couro preto, 48 tunicas, 48 calções e 48 capas de brim branco, ultimamente confeccionadas nas officinas da corporação, conforme ainda solicitou o mesmo sr. official, em parte da mesma data.

Recebimento de dinheiro em destacamento—Pagamento—Em parte de 15 de junho p. findo, o anseçada Arlindo Barroso, commandante do destacamento de Paraguassú, participou haver recebido por intermedio do correio, a quantia de 637\$800, para pagamento dos vencimentos das praças ali destacadas, relativos ao mez de abril ultimo, tendo effectuado o pagamento sem novidade.

Intendencia Municipal

Administração do exmo. sr. dr. ALBERTO JOSÉ LEÃO MARTIN

RESOLUÇÃO N. 12

De 28 de Julho de 1930

Dá a denominação de rua Hugo Carneiro, áquella que, partindo da margem do rio Acre vae terminar na avenida Ceará, paralella a avenida Epaminondas Jacome, no primeiro districto desta cidade.

O DR. ALBERTO JOSÉ LEÃO MARTIN, INTENDENTE MUNICIPAL DE RIO BRANCO, TERRITORIO DO ACRE, POR NOMEAÇÃO LEGAL, ETC.

CONSIDERANDO que os grandes serviços prestados pelos homens publicos eminentes, que se revelam verdadeiros patriotas, devem ser permanentemente lembrados pelo povo, e pela posteridade agradecida;

CONSIDERANDO que uma das formas de manter mais viva na memoria das gerações a lembrança dos feitos dos seus grandes homens, é dar seus nomes aos logradouros publicos;

CONSIDERANDO que o exmo. sr. dr. Hugo Ribeiro Carneiro, dignissimo governador deste Territorio, desde cedo se revelou um administrador de alto descontinuo e rigida tempera, tendo, no decurso dos tres annos

de seu governo, enchido o Acre de beneficios, como sejam: o magestoso edificio da força policial do Territorio do Acre;—o sumptuoso edificio do mercado publico municipal;—o imponente palacio Rio Branco;—a agencia do Banco do Brasil;—a vinda, com antecipação, das verbas do Territorio;—o telegrapho de ondas curtas;—a efficiente instrução publica, quer territorial quer municipal;—a reorganisação da Santa Casa de Misericordia do Acre;—o edificio destinado aos tuberculosos;—a creação do Leprosario;—a fundação da Pro-Matre acreana;—a organização de instituições pias nos outros municipios do Territorio;—os postos medicos ambulantes, e os seus grandes beneficios;—o combate á jogatina e alcoolismo que campeavam desenfreadamente, alem de outros importantes serviços, tornando-se, por isso, credor da immorredora gratidão de seus compatriotas, em especial do povo acreano; e,

USANDO da attribuição que lhe confere o art. 19, n. 15, do decreto n. 14.383, de 1.º de outubro de 1920,

RESOLVE:

Artigo unico—Passa a denominar-se rua «Hugo Carneiro» aquella que, partindo da margem do rio Acre vae terminar na avenida Ceará, paralella a avenida Epaminondas Jacome, no primeiro districto desta cidade; providenciando-se para apposição das respectivas placas, e ficando revogadas as disposições em contrario.

Gabinete do Intendente Municipal de Rio Branco, 28 de julho de 1930.

Dr. Alberto José Leão Martin, Intendente,

Publicada a presente resolução nesta Secretaria da Intendencia Municipal de Rio Branco, aos 28 dias do mez de julho do anno de 1930.

Virgílio Esteves de Lima, Secretario.

Portaria n. 93

O DR. ALBERTO JOSÉ LEÃO MARTIN, INTENDENTE MUNICIPAL DE RIO BRANCO, TERRITORIO DO ACRE, POR NOMEAÇÃO LEGAL, ETC.

USANDO das attribuições que por lei lhe são outorgadas, resolve nomear dona Idalia Nobre de Silva Rolim, para, interinamente e durante a ausencia da funcionaria effectiva que se acha em gozo de licença, exercer o cargo de professora regente da escola de segunda classe, para o sexo feminino, denominada «Marcilio Basto», localizada na villa Porto Acre.

Gabinete do Intendente Municipal de Rio Branco, em 17 de julho de 1930.

Dr. Alberto José Leão Martin, Intendente.

Registre-se e cumpra-se.—Secretaria da Intendencia Municipal de Rio Branco, em 17 de julho de 1930.

Virgílio Esteves de Lima, Secretario.

VIDA JUDICIARIA

O Tribunal de Appellação realiza as suas sessões ordinarias nos dias de terças e sextas, ás 9 horas da manhã.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria em 25 de julho

Presentes os srs. desembargadores Sousa Ramos, presidente,

Mendonça, Alvim Filho e Pinheiro Chagas e dr. Pires Ferreira, procurador geral.

DIA PARA JULGAMENTO

A pedido do sr. desembargador Pinheiro Chagas foi designada a proxima sessão para julgamento dos autos n. 799, appellação criminal da comarca de Xapury, em que é appellante a justiça publica e appellado Manoel de Barros da Cruz.

SORTEIO

Foi sorteado o sr. desembargador Alvim Filho para relator dos autos n. 799.

Sessão ordinaria em 29 de julho

Presentes os srs. desembargadores Sousa Ramos, presidente, Mendonça, Alvim Filho e Pinheiro Chagas e Pires Ferreira, procurador geral do Territorio.

A pedido do sr. desembargador Alvim Filho, foi designada a proxima sessão para julgamento dos autos n. 808, recurso criminal da comarca de Xapury, em que são recorrentes e recorridos Napoleão Alves dos Santos e a justiça publica.

JULGAMENTO

Autos n. 799 appellação criminal da comarca de Xapury, em que é appellante a justiça publica e appellado Manoel Barros da Cruz. Relator sorteado o sr. desembargador Alvim Filho. Accordou-se, por unanimidade, em não tomar conhecimento da appellação *ex-officio*, interposta pelo dr. juiz de direito, em exercicio, e dar provimento á interposição pela promotoria publica, para annular o processo do libello, inclusive, em diante, em relação ao crime de estupro e *ab-initio* quanto ao crime de attentado ao pudor, conforme parecer do sr. dr. procurador geral. Tomou parte nesse julgamento o sr. desembargador Pinheiro Chagas, em substituição ao sr. desembargador Mendonça.

SORTEIO

Foi sorteado o sr. desembargador Mendonça para relator dos autos n. 808.

FORUM

Cartorio Crime e annexos

Será julgado na audiencia de 14 do corrente mez, o réo Pedro José da Silva.

—Tambem será julgado na audiencia ordinaria do sr. dr. juiz de direito, o réo Antonio Francisco Ramos, vulgo Marreco.

—Perante o sr. dr. juiz de direito, está correndo o processo, em que é réo Manoel Rodrigues da Silva.

—Foi condemnado pelo sr. dr. juiz municipal do 1.º termo desta comarca, a 6 mezes, 3 dias e 18 horas, de prisão simples, grão sub medio do art. 303, do Codigo Penal, o réo Tobias da Motta Correia.

—Transitou em julgado a sentença do sr. dr. juiz de direito da comarca, homologando a partilha dos bens deixados por fallecimento de dona Maria Aurora Hidalgo, de que foi inventariante o coronel Virgilio Esteves de Lima.

—Os autos de fallencia de Mustafa Casbur, estão em cartorio com vista ao syndico da massa e ao dr. curador de massas fallidas, de accordo com a lei.

Audiencias:

Juizo de Direito—ás 9 horas, quintas-feiras. Juizo Municipal—ás 9 horas, terças-feiras.

INTENDENCIA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

EDITAL LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO EXERCICIO DE 1930

MAPPA demonstrativo dos lançamentos do imposto de INDUSTRIA E PROFISSÃO e seus addicionaes TAXA SANITARIA e TAXA HOSPITALAR, relativo ao segundo semestre do exercicio de 1930, desta cidade e seus subúrbios, effectuados pela commissão lançadora.

MAPPA demonstrativo dos lançamentos do imposto de Rendas de 1930, desta cidade e seus subúrbios, effectuados pela commissão lançadora.					IMPOSTO					Observações
N. de ordem	Nome do contribuinte	Local	Classificação do imposto	N. do talão	Est. com- mercial	Rebidas inferiores	Rebidas superiores	Taxa Sanitaria	Taxa hospitalar	
(CONTINUAÇÃO)										
77	Manoel Francklim dos Santos	Rua Gen. Rondon	s/n. Casa commercial de 8.ª classe	201	50\$000	500\$000	\$	27\$500	57\$750	635\$250
78	Manoel Antonio de Araujo	Idem, idem	s/n Casa commercial de 8.ª classe	202	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
79	Francellino de Mendonça	Idem, idem	s/n Ferreiro	203	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
80	Manoel Rodrigues de Souza	Idem, idem	s/n Vaccaria, até 5 vaccas	204	25\$000	\$	\$	1\$500	3\$000	34\$500
81	Antonio Alves	Idem, idem	s/n Serraria com 1 serra	205	30\$000	\$	\$	27\$500	57\$750	635\$250
82	Raymunda Silva de Moraes	Idem, idem	s/n Casa commercial de 8.ª classe	208	50\$000	500\$000	\$	1\$250	2\$500	28\$750
83	Francisco Lopes	Idem, idem	s/n Carpinteiro	204	25\$000	\$	\$	1\$500	3\$000	34\$500
84	Antonio Garcia de Araujo	Rua R. G. do Sul	s/n. Serraria com 1 serra	196	30\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
85	Sabino Galvão	Idem, idem	s/n Pintor	206	25\$000	\$	\$	1\$500	3\$000	34\$500
86	João Guedes	Idem, idem	s/n. Pensão até 5 pensionistas	233	30\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
87	Luiz Alves Maia	Rua S. Paulo	s/n. Carpinteiro	232	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
88	Raymunda Vianna	Rua Barbosa Lima	s/n. Parteira	257	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
89	Armando Barros	Idem, idem	s/n. Vaccaria ate 10 vaccas	258	40\$000	\$	\$	2\$000	4\$000	46\$000
90	João Baptista da Costa	Rua Parahyba	s/n. Carpinteiro	163	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
91	Gertrudes de Azevedo	Rua Amazonas	s/n. Parteira	265	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
92	Joaquim Silva Araujo	Rua Piahy	s/n. Carpinteiro	198	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
93	João Francisco de Barros	R. G. do Norte	n. 6 Carpinteiro	152	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
94	Almeida Said	Idem, idem	n. 22 Casa commercial de 8.ª classe	162	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
95	João Pedro dos Santos	Rua Bahia	n. 22 Carpinteiro	197	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
96	Santina Magalhães	Avenida Ceará	s/n. Vaccaria até 5 vaccas	151	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
97	Carneiro da Motta & C.ª Ltd.ª	Porto da cidade	Alvarenga fundiada no porto desta cidade	259	600\$000	\$	\$	30\$000	63\$000	693\$000
2.º DISTRITO										
98	Manoel Eugenio Raulino (Dr.)	Rua Portugal	n. 20 Gabinete dentario	33	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
99	João de Souza Saldanha	Idem, idem	n. 22 Marceneiro	34	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
100	Isaac Aluen	Idem, idem	n. 25 Carpinteiro	35	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
101	José Rosas de Lemos	Idem, idem	n. 24 Carpinteiro	36	25\$000	\$	\$	1\$500	2\$500	28\$750
102	Izabel Fernandes Mascarenhas	Idem, idem	n. 26 Atelier de modista sem stock de fazendas	37	40\$000	\$	\$	2\$000	4\$000	46\$000
103	Antonio Piro	Idem, idem	s/n. Pintor	39	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
104	Julio Mascarenhas	Idem, idem	n. 26 Agte de Club de sorteios (Ceará commercial industrial)	262	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
105	Antonio Gomes	R. 6 de Agosto	n. 418 Carpinteiro	1	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
106	Aureliano Lopes	Idem, idem	s/n Pintor	2	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
107	José Camillo da Silva	Idem, idem	s/n Ourives	3	40\$000	\$	\$	2\$000	4\$000	46\$000
108	Raymundo F. do Nascimento	Idem, idem	n. 416 Casa commercial de 8.ª classe	4	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
109	Irineu Amancio de Souza	Idem, idem	n. 416 Comboio conduzindo mercadorias e productos pelo interior do municipio	5	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
110	Francisco de Mello Pinto	Idem, idem	414 Casa commercial de 8.ª classe	6	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
111	Cicero Guedes Cabral	Idem, idem	s/n Vaccaria até 5 vaccas	7	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
112	João Maciel	Idem, idem	s/n. Gabinete dentario	8	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
113	Felix Assad	Idem, idem	s/n Botequim de 2.ª classe	9	350\$000	500\$000	\$	42\$500	89\$250	981\$750
114	Felix Assad	Idem, idem	s/n Casa de commercio de 7.ª classe	10	100\$000	\$	\$	5\$000	10\$000	115\$000
115	José de Lima	Idem, idem	s/n Carpinteiro	11	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
116	José Ciccarelli	Idem, idem	n. 392 Botequim de 2.ª classe	12	350\$000	500\$000	\$	42\$500	89\$250	981\$750
117	Oscar Lamego	Idem, idem	n. 380 Carpinteiro	13	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
118	Rochelano Brigido	Idem, idem	n. 356 Carpinteiro	14	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
119	Daniel Maia	Idem, idem	n. 356 Carpinteiro	15	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
120	Capitolino Soares	Idem, idem	n. 356 Carpinteiro	16	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
121	Martinho Saraiva	Idem, idem	n. 356 Carpinteiro	17	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
122	Aristobulo Titan	Idem, idem	n. 437 Photographo sem atelier	18	30\$000	\$	\$	1\$500	3\$000	34\$500
123	Rochelano Brigido	Idem, idem	n. 356 Serraria com 1 serra	19	30\$000	\$	\$	1\$500	3\$000	34\$500
124	Muchim Duck	Idem, idem	n. 421 Casa commercial de 5.ª classe	20	225\$000	\$	\$	11\$250	23\$625	259\$875
125	Maria José de Oliveira	Idem, idem	n. 350 Quitanda	21	30\$000	\$	\$	1\$500	3\$000	34\$500
126	Abraão Darub	Idem, idem	n. 411 Casa de commercio de 8.ª classe	22	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
127	Daniel Pereira de Mattos	Idem, idem	n. 350 Barb.ª de 2.ª classe c/ 1 cadeira	23	35\$000	\$	\$	1\$750	3\$500	40\$250
128	José Rachid Gined	Idem, idem	n. 403 Barb.ª de 2.ª classe c/ 1 cadeira	24	35\$000	\$	\$	1\$750	3\$500	40\$250
129	Honorio Alves & Companhia	Idem, idem	n. 32 Açougue	28	75\$000	\$	\$	3\$750	7\$500	86\$250
130	Cesario José Bandeira	Idem, idem	n. 350 Pintor	29	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
131	Isidro da Silva Santos	Idem, idem	n. 30 Carpinteiro	s/n. 25\$000	\$	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
132	José da Costa Dias	Idem, idem	n. 31 Alfaiate	s/n 25\$000	\$	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
133	R. Lavocat	P. A. Bernardes	n. 32 Casa commercial de 4.ª classe	36	300\$000	500\$000	\$	40\$000	84\$000	924\$000
134	Amaro Maximo da Costa	Idem, idem	n. 37 Barb.ª de 2.ª classe c/ 1 cadeira	40	35\$000	\$	\$	1\$750	3\$500	40\$250
135	Alexandre dos Santos Leitão	Idem, idem	n. 34 Guarda livros	25	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
136	Mario de Oliveira (Dr.)	Idem, idem	n. 33 Advogado sem escriptorio	26	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
137	Honorio Alves & Companhia	Idem, idem	n. 81 Escriptorio de marchantaria	27	1.250\$000	\$	\$	62\$500	131\$250	1.433\$750
138	Severino Perez	R. P. de Castro	n. 395 Officina de Ferreiro	41	40\$000	\$	\$	2\$000	4\$000	46\$000
139	José Villas Pinheiro	Idem, idem	n. 393 Carpinteiro	42	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
140	Custodio Domingos da Motta	Idem, idem	n. 393 Carpinteiro	43	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
141	N. Maia & Companhia	Idem, idem	n. 343 Vaccaria de mais de 30 vaccas	44	100\$000	\$	\$	5\$000	10\$900	115\$000
142	Luiz Victor de Hollanda	Idem, idem	n. 317 Padaria	45	150\$000	\$	\$	7\$500	15\$000	172\$500
143	José Alves	Idem, idem	n. 347 Carpinteiro	46	25\$000	\$	\$	1\$250	2\$500	28\$750
144	Antenor Macedo	Idem, idem	n. 347 Alfaiataria s/ stock de fazendas	47	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
145	Natalecio Libanio	Idem, idem	n. 331 Alfaiataria s/ stock de fazendas	48	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
146	Fiormindo Mello	Idem, idem	n. 319 Alfaiataria s/ stock de fazendas	49	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
147	Abraão A. Fecury	R. João L. Alves	n. 39 Casa de commercio de 2.ª classe	50	500\$000	500\$000	\$	50\$000	105\$000	1.155\$000
148	Manoel Rodrigues Vianna	Idem, idem	n. 40 Restaurant de 3.ª classe	51	75\$000	\$	\$	3\$750	7\$500	86\$250
149	Kassen Gandor	Idem, idem	n. 41 Casa de commercio de 3.ª classe	52	400\$000	\$	75\$000	23\$750	49\$875	548\$625
150	Camilo Jaruf	Idem, idem	n. 43 Casa de commercio de 5.ª classe	53	225\$000	\$	\$	11\$250	23\$625	259\$875
151	Alexandre Jaul & Irmão	Idem, idem	n. 44 Casa de commercio de 5.ª classe	54	225\$000	\$	\$	11\$250	23\$625	259\$875
152	José Sapha	Idem, idem	n. 45 Casa de commercio de 3.ª classe	55	400\$000	\$	\$	20\$000	42\$000	462\$000
153	Mamud Sakur	Idem, idem	n. 46 Casa de commercio de 5.ª classe	56	225\$000	\$	\$	11\$250	23\$625	259\$875
154	Abdon Meneymene	Idem, idem	n. 51 Casa de commercio de 6.ª classe	57	175\$000	\$	\$	8\$750	17\$500	201\$250
155	Eustachio José Carneiro	Idem, idem	n. 49 Barb.ª de 1.ª classe c/ 1 cadeira	58	50\$000	\$	\$	2\$500	5\$000	57\$500
156	Abraham Farhat	Idem, idem	n. 52 Casa de commercio de 2.ª classe	59	300\$000	500\$000	\$	50\$000	105\$000	1.155\$000
157	Nilo Bezerra	Idem, idem	n. 55 Pharmacia	60	300\$000	\$	\$	15\$000	31\$500	346\$500
158	Nilo Bezerra	Idem, idem	n. 55 Casa de commercio de 8.ª classe com abatimento de 30%	61	35\$000	\$	\$	1\$750	3\$500	40\$250
159	Direne & Assmar	Idem, idem	n. 56 Casa de commercio de 2.ª classe	62	500\$000	\$	\$	25\$000	50\$575	667\$725

ESTATUTOS

DA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco Popular Acreano de Xapury, Territorio Federal do Acre, dos Estados Unidos do Brasil

(CONTINUAÇÃO)

- 3, propôr ao presidente a nomeação ou demissão dos empregados do estabelecimento (art. 64, n. 7);
- 4, propôr ao conselho de administração a nomeação, substituição ou demissão do Caixa, motivadamente (arts. 51, n. 16, e 64, n. 7);
- 5, estudar e informar as propostas de empréstimos, descontos e outras operações de crédito e submettel-as á deliberação do conselho ou da directoria executiva, conforme competir (arts. 18 e seguintes; 51, ns. 6, 19, 20, etc.; e 62, ns. 1 e 16);
- 6, determinar as condições particulares de cada operação;
- 7, prestar informações e esclarecimentos aos diversos orgams da sociedade sobre assumptos que estejam submettidos, competentemente, á sua apreciação;
- 8, apresentar á mesa da assembléa geral, no início de cada reunião, uma relação nominal dos socios habilitados a votar (arts. 38, 39, 40, § 2.º, e 43);
- 9, representar á directoria executiva, ao conselho de administração e á assembléa geral, conforme competir, sobre a necessidade ou conveniencia de quaesquer medidas de interesse da sociedade;
- 10, ter, sob sua guarda e responsabilidade, os titulos e documentos relativos ás operações da sociedade;
- 11, ordenar o pagamento dos compromissos da sociedade e das despesas fixadas pela assembléa geral, pelo conselho de administração, ou autorizadas pelo presidente deste (arts. 51, n. 7, e 64, n. 5);
- 12, assignar com o Caixa ou com o Contador os cheques bancarios;
- 13, resolver sobre a admissão de novos socios, com recurso voluntario para o conselho de administração, no caso de recusa (art. 75, c e § 2.º);
- 14, assignar, com o presidente do conselho, os titulos nominativos dos socios e os instrumentos de mandato da sociedade, bem assim quaesquer contractos da sociedade com pessoas a ella estranhas (arts. 64, n. 9, e 76);
- 15, fazer no livro de registro dos socios e no respectivo titulo nominativo o averbamento da demissão a pedido (art. 83);
- 16, lavrar o termo de exclusão dos socios, após a deliberação do conselho (arts. 83 e 84);
- 17, verificar mensalmente, com o presidente, a exactidão do saldo em caixa (arts. 64, n. 6; 67, n. 2; e 70, n. 6);
- 18, assignar, com o sub-director, toda a correspondencia do Banco e quaesquer contractos ou papeis referentes a negocios e operações da sociedade com os seus socios, quando, segundo os estatutos, não deva assignal-os com o presidente do conselho ou com outro funcionario (art. 67, n. 3);
- 19, fazer preparar os balancetes mensaes do movimento do Banco, os balancos semestrais e o annual, e apresental-os ao conselho de administração, acompanhado o ultimo de uma demonstração especial da conta de lucros e perdas e do calculo de sua distribuição (arts. 51, n. 8, 62, n. 3, 70, ns. 1 e 6; e 88);
- 20, cumprir, semestralmente, nos mezes de janeiro e julho, a formalidade constante de segunda parte do art. 16, do Decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907;
- 21, promover, nos limites de sua competencia, todas as medidas de gerencia e administração dos negocios da sociedade;
- 22, averbar as cessões e transferencias de acções ou quotas sociaes, após sua aprovação pelo conselho e assignatura do respectivo termo pelos interessados (arts. 6.º, 9.º, e 51, n. 19);
- 23, substituir o presidente do conselho, nos seus impedimentos temporarios (art. 59);
- 24, exercer as demais attribuições previstas, expressa ou implicitamente, nestes estatutos como actos de gerencia do estabelecimento, não commettidos ao presidente do conselho;
- Art. 67—Ao sub-director escalado ou convocado (arts. 51, n. 15, 59 e 64, n. 19) compete:
 - 1, colaborar com o presidente e com o director-gerente nos assumptos commettidos á directoria executiva (arts. 59 e 62);
 - 2, acompanhar o presidente do conselho e o director-gerente na verificação mensal do saldo em caixa (art. 64, n. 6);
 - 3, colaborar com o director-gerente nos actos de gestão do estabelecimento, na conformidade destes estatutos (art. 66, n. 18);
 - 4, substituir o director-gerente nos seus impedimentos temporarios (art. 58);
 - 5, exercer as demais attribuições previstas nestes estatutos como de sua função.
- Art. 68—A directoria executiva será auxiliada pelos empregados que forem necessarios, além do Caixa e um Contador.

§ 1.º—O Caixa e o Contador deverão ser socios do instituto.

§ 2.º—O Caixa prestará, antes de entrar em exercicio, uma caução igual á do director-gerente.

§ 3.º—Os vencimentos dos empregados serão fixados annualmente pela assembléa geral ou, na falta, pelo conselho de administração.

SECÇÃO IV

Do conselho fiscal

Art. 69—O conselho fiscal compõe-se de tres membros effectivos eleitos annualmente, com igual numero de supplentes, pela assembléa geral ordinaria (art. 36, § 1.º, c);

§ 1.º—Os membros do conselho fiscal e seus supplentes não poderão ser reeleitos para o periodo immediato, salvo se não houverem tomado posse.

§ 2.º—Os supplentes substituirão, indistinctamente, qualquer dos membros effectivos que se achar impedido.

§ 3.º—No caso de falta dos effectivos e supplentes, em que o conselho, por isso, não possa funcionar, far-se-á eleição para as vagas verificadas na primeira assembléa extraordinaria que sobrevier.

§ 4.º—Os membros do conselho fiscal e seus supplentes deverão tomar posse dentro de trinta dias da eleição, lavrando disso acta especial, que será assignada por todos os empossados e depositada no archivo do Banco.

§ 5.º—E' incompativel com a função de membro do conselho fiscal qualquer outro cargo na administração da sociedade e qualquer emprego ou comissão no serviço do estabelecimento, excepto o de consultor juridico e advogado da sociedade. A aceitação de qualquer função ou emprego incompativel importará em renuncia da que o acceitante vinha exercendo.

§ 6.º—Dar-se-á tambem incompatibilidade entre membros do conselho fiscal e membros do conselho de administração, por motivo de parentesco proximo ou ligação de interesses individuaes. Em taes casos, resolver-se-á a incompatibilidade em prejuizo do ultimo eleito, salvo renuncia immediata do outro. Se, porém, a incompatibilidade sobrevier á posse de ambos, perderá o cargo aquelle que a motivar.

Art. 70—Compete ao conselho fiscal:

- 1, estudar minuciosamente o relatório annual da administração e examinar o balanço geral e suas contas, bem assim as demonstrações e calculos que o acompanhar, e sobre elles formular parecer por escripto, que apresentará á assembléa geral (arts. 36, § 1.º; 62, n. 3; e 64, n. 10);
 - 2, velar pelo exacto cumprimento da lei e das disposições destes estatutos, por parte da administração da sociedade, e representar á directoria executiva, ao conselho de administração ou á assembléa geral contra quaesquer transgressões;
 - 3, solicitar a reunião do conselho de administração, ou a convocação extraordinaria da assembléa geral, quando julgar necessario, para conhecimento e deliberação de assumptos urgentes, submettidos ou pertinentes á competencia dos fiscaes e dependentes de prompta solução;
 - 4, dar parecer, interpretando os estatutos sociaes, sobre todos os assumptos em discussão perante os demais orgams da sociedade, quando solicitado por estes, ouvindo previamente o consultor juridico e advogado do instituto, sempre que lhe parecer conveniente á elucidação das questões juridicas;
 - 5, recorrer, de officio, para o orgam immediatamente superior, de qualquer deliberação da directoria executiva, ou do conselho de administração, quando entender que ella contravem a algum dispositivo de lei ou dos estatutos sociaes;
 - 6, incumbir, mensalmente, um dos seus membros para assistir e visar o balancete do movimento financeiro da sociedade no mez findo e nelle consignar as observações feitas sobre qualquer irregularidade notada em contravenção aos estatutos (art. 66, n. 19);
 - 7, escalar os seus membros para assistir, sem voto, ás reuniões e deliberações do conselho de administração;
 - 8, assistir trimestralmente o confronto do caixa, por ocasião de sua conferencia, podendo para este fim designar um dos seus membros, salvo nas conferencias finaes dos semestres, nas quaes deverá assistir collectivamente (arts. 64, n. 6; 66, n. 17; e 67, n. 2);
 - 9, conferir, no primeiro semestre de cada anno, em confronto com os balancetes e a escripturação, a existencia dos titulos e effectos commerciaes da sociedade e quaesquer valores depositados no Banco;
 - 10, licenciar os seus membros e encaminhar á assembléa geral as suas renunciias;
 - 11, exercer em geral as demais funções que a lei e os estatutos sociaes lhe conferem.
- Art. 71—Os conselheiros fiscaes têm direito ao reembolso das despesas que fizerem, necessarias ao exercicio de suas funções, e a emolumentos, que serão fixados pela assembléa geral.

CAPITULO V

Dos socios: sua admissão, retirada e exclusão; seus direitos, deveres e responsabilidades.

Art. 72—Os socios serão em numero illimitado, nunca, porém, inferior a sete.

Art. 73—Podem fazer parte da sociedade os individuos, pessoas naturaes (Cod. Civ., arts. 31 a 33), que, tendo a livre disposição de sua pessoa e bens e gozando dos seus direitos civis (Cod. Civ., arts. 2.º a 9.º), se conformarem com os presentes estatutos.

§ 1.º—Não podem ser socios:

a)—as collectividades, firmas sociaes ou pessoas juridicas em geral (Cod. Civ., arts. 13 a 17);

b)—os incapazes, absoluta ou relativamente (Cod. Civ., arts. 5.º e 6.º);

c)—os fallidos ou insolventes;

d)—os pronunciados ou condemnados por crime de peculato, moeda falsa, falsidade ou falsificação, contrabando, roubo, furto, apropriação indebita, estellionato ou abuso de confiança, fraude, falencia culposa ou fraudulenta, damno e outros quaesquer contra a prioriedade publica ou particular.

§ 2.º—Na prohibição das letras a e b do parágrafo anterior não se comprehendem:

a)—os individuos, membros ou socios das pessoas juridicas;

b)—as mulheres casadas, quando especialmente autorizadas pelos maridos;

c)—os emancipados, ou aquelles para os quaes haja, na forma da lei, cessado a incapacidade (Cod. Civ., art. 9, § unico).

Art. 74—São considerados socios todos os admittidos e existentes até a data destes estatutos que preencham os requisitos ora estabelecidos, e os que o forem desta data por diante na conformidade dos artigos seguintes.

Art. 75—Para adquirir a qualidade de socio é preciso:

a)—possuir os requisitos exigidos por estes estatutos (art. 73);

b)—ser proposto por dois socios;

c)—ser a proposta acceita pelo director-gerente;

d)—subscrever o candidato uma acção ou quota, pelo menos, para o capital social;

e)—eleger o candidato, nas suas relações com a sociedade, como seu domicilio e fóro, para todos os effectos legais, a cidade de Xapury, no Territorio Federal do Acre;

f)—effectuar as contribuições adeante estipuladas pela sua admissão (arts. 77 e 81);

g)—assignar o nome no livro de matricula e no titulo nominativo;

h)—expressa declaração de acceitar o candidato todas as estipulações e obrigações constantes dos estatutos, regulamentos e deliberações da sociedade.

§ 1.º—A proposta para socio deve ser feita por escripto, datada e assignada pelo candidato e pelos dois socios proponentes, que serão abonadores. Nella deverá o candidato declarar que acceita as obrigações constantes dos estatutos, regulamentos e deliberações da sociedade; indicará o numero de acções ou quotas que deseja subscrever, bem assim o modo de seu pagamento; e fará expressa menção de eleger o fóro da sociedade para todas as relações, contractos ou negocios com o Banco. Ao nome, que deverá ser o usual, adduzirá o candidato a sua profissão e residência.

§ 2.º—Da não acceitação da proposta cabe recurso voluntario dos proponentes ou abonadores para o conselho de administração (art. 66, n. 13).

§ 3.º—Acceita a proposta, será feita a inscripção do socio no respectivo registro, satisfaitas as contribuições a que estiver sujeito para ser admittido. Essa inscripção deve ser igualmente assignada pelo socio e seus abonadores, com precedencia de data.

§ 4.º—Aos socios regularmente inscriptos serão entregues titulos nominativos para comprovação de sua qualidade e registro do movimento de seu capital na sociedade (art. 6.º, § 1.º).

§ 5.º—A sociedade não reconhece como socio aquelle que, embora inscripto, não houver preenchido os requisitos do § 3.º deste artigo.

Art. 76—Os titulos nominativos dos socios serão em forma de caderneta, a qual conterá o texto integral da acta de aprovação dos estatutos e o destes, bem assim a reprodução das declarações constantes da matricula no livro de registro dos socios, e sufficiente numero de folhas em branco preparadas para os lançamentos de conta-corrente do capital do socio na sociedade (art. 6.º, § 1.º).

Essa caderneta deverá ser assignada pelo socio a que pertencer e pelos seus proponentes ou abonadores, bem assim pelo presidente do conselho de administração e pelo director-gerente (arts. 64, n. 9, e 66, n. 14). Para a continuidade dos lançamentos da conta-corrente a sociedade fornecerá supplementos, quando se fizer preciso.

Parágrafo unico—Na conta-corrente annexa á caderneta de titulo nominativo serão escripturadas somente as operações relativas ao movimento de capital do socio: — a debito, as acções ou quotas subscritas, transferidas, reembolsadas ou annulladas; a credito, as entradas de pagamento das acções e o valor nominal das acções adquiridas por cessão e transferencia (art. 6.º, § 1.º, e arts. 9.º e 10.º).

Art. 77—No acto da admissão deverá o socio pagar:

a)—a joia de admissão, na importancia de cincoenta mil réis;

b)—a primeira prestação, pelo menos, do valor nominal de cada acção que subscrever, a qual será, no minimo, de dez mil réis (art. 7.º);

(Continúa)

Dr. Hugo Carneiro e sua actividade em prol do Acre

O exmo. sr. major João Cúcio Fernandes, 1.º vice-governador do Território em exercício, recebeu do exmo. sr. Dr. Hugo Carneiro, os seguintes radiogramas:

BELEM, 25 — Assentei com governador Earico Valle e dr. Guilherme Paiva, director Amazon River medidias tendentes restabelecer antigos feites restaurar novos portos escalas linhas nos interessam. — Saudações. — Hugo Carneiro.

MARANHÃO, 27 — Levo ao seu conhecimento que acatellando interesses saúde nossos jurisdicionados vinjam vapores Amazon River, dia chegada Belem, presença comandante navio, fiz recolher garrafas lacradas agua usualmente dada beber referidos passageiros, entregando-as posteriormente laboratório chimico federal em Belem para respectivo exame, cujos esclarecimentos deverão orientar para futuro acção administração Território. De minha deliberação dei conhecimento Riveramaz. Chegamos hoje Maranhão, hoje mesmo proseguiremos viagem sem novidades. Presidente Prestes chegará Rio dia 4 agosto. — Cordias saudações — Hugo Carneiro.

NATAL, 30 — De sua terra natal envio-lhe minhas affectuosas saudações votos crescentes felicidades. Proguiremos viagem hoje mesmo esperando chegar Rio dia 4. Continúa inalterada ordem publica todo Paiz. — Hugo Carneiro.

30 — Hontem demoramos apenas tres horas em Fortaleza. Recebi a bordo grande numero amigos, representante Presidente Mattos Peixoto que me communicou achar-se no porto a minha espera. Saltei tendo grande recepção não só mundo official senão tambem meus amigos antigos cor-religionarios. Presidente Mattos Peixoto recebeu-me com honras chefe Estado offerecendo-me sua residencia onde se encontravam todos membros seu governo lauto almoço. Diferencia especial alem bandas força policial tocou caes desembarque esquadra exercito. Mesmas formalidades regresso sendo acompanhado até bordo grande numero amigos percorrendo antes companhia Presidente Mattos Peixoto principais pontos cidade que está completamente remodelada. Visitando redacção «Correio Ceará» recebi expressivas homenagens. Todos acreanos Fortaleza vieram cumprimentar-me inclusive comandante Sansão Valle cujo estado achei muito grave. — Cordias saudações — Hugo Carneiro.

RIO, 5 — Chegamos hontem bem. Satisfeito noticias dahi recebidas venho agradecer cumprimentos boas vindas presado amigo. Hoje mesmo começarei trabalhar encontrando boa vontade parte referente nosso Acre. Presidente Prestes tambem chegou hontem embarcará hoje São Paulo. Reina ordem todo Brasil. — Attenciosas saudações. — Hugo Carneiro.

O dr. Francisco Conde, secretario geral do governo recebeu, do exmo. sr. Dr. Hugo Carneiro, governador effectivo do Território em viagem para o Rio de Janeiro, o seguinte radiogramma:

FORTALEZA, 29 — Recebi muito sensibilizado telegrama me dirigiu eminente amigo seu nome e no dos nossos dedicados companheiros trabalho propositos generosas homenagens governo povo Amazonense. Tenho satisfação comunicar governo Pará esteve solidario homenagens prestadas meus conterraneos numerosa colonia acreana. Foram tão agitados dias passados Belem que terminavam ordinariamente primeiras horas dia seguinte. Acabo saltar Fortaleza recebidosimo governo numerosos amigos. Saltei só, não expôr familia riscos desembarque. Voltarei telegraphar momento reembaque. Saudades todos dignos companheiros trabalho. — Affectuosas saudações. — Hugo Carneiro.

O COMMUNISMO

NICTEROY, 4 — A policia prendeu diversos individuos que faziam intensa propaganda do communismo, entregando-os á justiça publica, para o devido processo. Em seguida fechou a sede de uma sociedade comunista clandestina, tendo feito grande apprehensão de livros e boletins.

QUANDO A CIDADE SE ILLUMINA

Em comemoração ao 6 de agosto, data tão cara aos acreanos, a «Associação Athletica Acreana» levou em represe. «Quando a cidade se illumina...», como homenagem ao soldado acreano.

O «Cine-Theatre Popular» recebeu toda uma sociedade de elite, altas autoridades, militares, etc., circunstancia que só por si mostra como agradou essa mimosa fécie.

Realmente, foi mais um triumpho dos moços do club rubro-azul porquanto a fécie, com uma excepcional felicidade de interpretação, não sofreu o menor desluzo.

Todos os do grupo revelaram admiráveis qualidades de artistas e assim «Quando a cidade se illumina...» conseguiu ser bem recebida pelo publico, se o thermometro deve ser o das manifestações, que se fizeram nos finais dos actos.

A brilhante «Associação Athletica Acreana» finalizou o lindo espectáculo encenando expressiva apothecose ao Soldado Acreano, sendo, então, entoado o seguinte hymno inédito cuja letra foi expressamente composta para esse fim:

Hymno ao soldado acreano

Soldado Acreano!
Que linda historia,
Varonil,
Plena de gloria,
Soubeste escrever,
Garboso e lhamo,
Sem temer
O embate insano,
A morrer
Pelo Brasil!

Teu gesto nobre,
Grande e viril,
Bem te descobre
O amor febril
A Patria amada,
Pela qual tu dèste a vida
— O nosso Brasil!

De rifle na mão, no seio impervio
Da mata hostil,
Levavas um lema, que te animava:
Pelo Brasil!

Labaro auri-verde, qual o da Patria,
Foi teu pendão,
Onde, como estrella rutilante,
Ali depositaste teu rubro coração...

Foi uma noite agradávelissima, representando-se O ACRE, que teve gentil convite.

— A pedidos geraes, «Quando a cidade se illumina...» subirá, pela ultima vez, á scena, na proxima quinta-feira.

VIDA SPORTIVA

O JOGO DE DOMINGO

Está francamente de parabens a «LAET», pelos jogos, cada vez mais brilhantes e movimentados, que vem patrocinando, para disputa dos diversos campeonatos deste anno, os quaes estão atraindo desusada concurrencia de aficionados aos fideles e canchas da «Athletica Militar» e da «Athletica Acreana», onde vem sendo disputados.

Domingo ultimo, a bella praça de esportes da A.M. encheu-se de numero, rosa assistencia, interessada pela renhida pugna pé-bolística, que ali se travou, entre o quadro da «Militar» e o da «Associação», em segundo encontro official do campeonato.

Forças equilibradas, pendendo a victoria ora para o team alvi-azul, ora para os rubro-azules, terminou o encontro por um empate de 2 goals contra 2 tendo sido aberto o score da tarde pela «Militar» e encerrado pela «Associação», num ponto em lindu estylo, o melhor da pugna, alcançado por Durães, o excellent center half «pipira». Actuou, a contento, como refere, o sr. José Martin.

A TARDE DE HOJE

Cumprindo seu intelligente programma, realiza, hoje, a «LAET», sua primeira tarde official de competições athleticas, entre diversas equipes das entidades a ella filiadas, sendo disputadas quatro provas classicas e quatro extraordinarias, assim distribuidas: 1.ª prova, corrida de cem metros, 3 concorrentes de cada unidade, por preliminares; 2.ª prova, passio aereo, para 2 passageiros de cada unidade; 3.ª prova, final da corrida de cem metros, entre os vencedores das tres preliminares; 4.ª prova, cabo de guerra, para equipes de 8 homens por unidade; 5.ª prova, lançamento de peso, para concorrentes por unidade; 6.ª prova, corrida de revezamento, em 400 metros com bastão, para 2 equipes de 4 homens cada uma; 7.ª prova, corrida de bola ao salto, para 2 equipes de 6 homens por unidade; 8.ª prova, salto em largura, com impulso, para 3 concorrentes por unidade.

É de esperar assignale a «LAET» mais uma victoria nos seus annos.

RADIOGRAMMAS

(Serviço Especial)

RIO, 4 — O deputado Annibal Freire recebeu do presidente Estacio Coimbra, de Pernambuco, o seguinte radio: «Após a missa celebrada na matriz da Boa Vista, pela alma do presidente João Pessoa, o jornalista João Barreto começou a fallar ao povo, em linguagem violenta, sendo advertido pelo inspector de policia, suscitando-se, então, um conflicto que só terminou com uma intervenção mais activa da policia militar.

O povo recebeu a cavallaria e os destacamentos de infantaria com pedradas e tiros, tornando-se necessario, para cessar a desordem, uma energica reacção, que occasionou innumeros ferimentos, todos leves, inclusive no tenente Antonio Francisco, que commandava o piquete de cavallaria. A cidade, porem, já voltou á calma habitual, não se tendo a registar mais incidente algum.

RIO, 4 — O presidente eleito da Republica, dr. Julio Prestes, foi, durante a manhã de hoje, cumprimentadissimo por numerosas pessoas de destaque social e politico, notando-se entre ellas senadores, deputados, altas patentes do exercito, da marinha, e innumeras commissões especiaes de diversas corporações literarias, scientificas, commerciaes, etc., tendo sido todos recebidos no salão nobre do Copacabana Palace Hotel, onde sua excia. recebeu cumprimentos de boas vindas.

O presidente paulista mostra-se encantado com as manifestações de sympathia recebidas no estrangeiro, salientando que taes homenagens foram prestadas ao Brasil, na pessoa do seu futuro presidente. Salienta tambem o carinho com que foi tratado a bordo do *Adriano*, relembrando, ainda, as manifestações que lhe foram prestadas quando na sua passagem por Recife e Bahia.

A *Noite* refere-se em termos elogiosos á attitudde do coronel Fernando Prestes, actual presidente do Banco Nacional de São Paulo, afirmando que aquelle senhor afastar-se-á do alto cargo que occupa, sendo seu filho futuro presidente da Republica, por entender que não deve continuar á testa dum estabelecimento que tem negocios vultosos com o Banco do Brasil. A *Noite* conclue accentuando que essa attitudde confirma, apenas, a integridade moral, caracter e o excessivo escrupulo que ornarn aquelle velho e austero banqueiro.

RIO, 6 — Na câmara dos deputados, a bancada catharinense requereu e obteve um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Manoel Clemente do Rego Barros, director do gabinete do instituto medico legal. Para substituí-lo, interinamente, naquelle posto, o ministro da justiça, por acto de hoje, nomeou o dr. Miguel Julio Dantas Salles.

BAHIA, 6 — O governador, em exercicio, dr. Frederico Costa, telegraphou ao presidente Washington Luis, communicando ter o dr. Vital Soares renunciado o mandato e protestando inteira solidariedade á politica do governo federal.

RIO, 6 — Corre nos circulos politicos que o dr. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado de Minas Geraes, será nomeado ministro do supremo tribunal militar, na vaga do ministro Pinto da Rocha.

com o novo campeonato, de athletismo, que hoje se inicia.

A PROXIMA TEMPORADA PURUENSE

Consoante radios de Senna Madureira, do presidente da Liga Puruense de Sports Terrestres, dr. Victoriano Freire, ao directorio da LAET, partirá, rumo a esta capital, no proximo dia 24 do corrente, um combinado constituido pelos melhores elementos dos clubs puruenses «Arístico», que ali é o tri-campeão da cidade, e «União Esportiva», valoroso rival daquelle, os quaes vem, sob o patrocínio da nossa «Liga», fazer, aqui, alguns jogos exclusivamente com as entidades a esta filiadas.

Pela Liga Puruense foi commissariado como delegado da brilhante embaixada desportiva, que nos visitará, o illustre dr. Flavio Baptista, a quem o directorio da LAET aceitou, com prazer, as credenciaes.

Annuncia-se, portanto, auspicioso o proximo mez de setembro com a honrosa visita daquelle desportistas, cujo valor technico no jogo da pelota é proclamado por quantos lhes conhecem a performance, de onde, com a galhardia dos amadores locais, é de se prever uma brilhante temporada, cheia de interesse e entusiasmo, revivendo a Praça Rodrigues Alves, onde a «Athletica Militar» tem, agora, seu aprazível ground, e onde se realizarão os jogos, iguaes momentos quaes os vividos quando nos visitaram os foot-balls xapurienses, em 1919.

A SOCIEDADE

Aniversarios

Festejou no dia 6 do andante o seu natalicio a senhorinha Candida Silva, dilecta cunhada do capitão João Saldanha Braga, digno vogal do conselho municipal de Rio Branco.

Ante-hontem — Definiu o aniversario natalicio da graciosinha Creuza Raulino, querida sobrinha da respeitavel senhora Joanna Amelia Raulino, genitoria do nosso companheiro Eugenio Raulino.

Hontem — Occorreu a data natalicio da prenda da senhorinha Sônia a Cost, competente professora-adjuncta da escola «Frota Pessoa» que, por esse motivo, recebeu as felicitações de suas amiguinhas.

— O sr. Romão Furtado.

Hoje — O sr. José Carneiro de Figueiredo, commerciante em «Ju umã».

Amanhã — O veneravel ancão Manuel Benvenuto Galvão, actualmente, residindo em Xapury.

MARIA HELENA, galante filhinha do distincto casal dr. Castro Monte—Marcelo Paiva Monte.

Dia 12 — A data é de intenso regosijo para o lar do humanitario pharmaceutico José Rodrigues Leite, pois decore o aniversario natalicio de sua distincta esposa, senhora Maria Pinho Leite, que é gracioso ornamento da nossa alta sociedade.

Dia 13 — A senhorinha Anita Reynaldo.

A senhora Accacia dos Santos, irmã do sr. Dar o Maes.

O sr. Braz de Pinho, esforçado funcionario da directoria de hygiene e saúde publica do Território.

A *Noite* louva o gesto do austero coronel Fernando Prestes, que seguiu hontem para São Paulo, no trem «Cruzeiro do Sul», á sua custa, quando poderia ter viajado no trem especial que conduzia o seu filho, dr. Julio Prestes.

O general Azevedo Coutinho deu as primeiras providencias no sentido de ser realizada imponente parada militar no proximo dia 7 de setembro.

Foram remetidos hoje para Londres, diversos caixotes contendo ouro da caixa de estabilisação, no valor total de 18 773-665\$340.

PORTO ALEGRE, 6 — Communicação de Pelotas que devido a questões de litigio de fazendas, os dres. Basilio Azevedo e Vital Dias travaram na principal rua da cidade, violenta lucta corporal, sahindo morto o dr. Vital Dias que recebeu 3 profundas punhaladas.

RIO, 6 — A requerimento do deputado Cardoso de Almeida, leader da maioria, foi nomeada uma commissão composta de os deputados Ferreira Braga, Luiz Pinto, Simões Filho, José Bonifacio e Linolpho Collob, afim de representar a Camara, nos funeraes do presidente João Pessoa. Os congressistas Bueno Brandão e José Bonifacio representarão, naquelles funeraes, o presidente mineiro, Antonio Carlos, e o futuro, Olegario Maciel. Os jornaes vespertinos publicam o novo itinerario do cortejo funebre do presidente Pessoa, incluindo, como trecho inicial, a avenida Rio Branco. A commissão organizadora das homenagens funebres ao presidente Pessoa, mostrou a conveniencia dos discursos serem pronunciados na estação telephonica do largo do Castello, para serem irradiados. O corpo embalsamado é esperado amanhã, ás 9 horas. A commissão organizadora dos funeraes requereu a prefeitura municipal licença para que o cortejo funebre possa passar por toda avenida Rio Branco. De alguns Estados vizinhos tem chegado grande quantidade de flores, para os funeraes do infunduto presidente parahybano.

RIO, 7 — O vapor «Rodrigues Alves», conduzindo o corpo do presidente João Pessoa, chegou hoje, ás 11 horas. Logo que o navio ancorou, a alfandega poz á disposição da familia eluctuada, uma lancha que a conduziu á bordo. Ás 11, 15 o navio atracou no caes Mauá, fazendo-se logo o desembarque. Viam-se, no porto, o general Teixeira de Freitas, representando o presidente da Republica, representantes de todos ministros, e altas autoridades. O corpo, depois de collocado na carreta, acompanhado de longo cortejo, subiu pela avenida Rio Branco, entrando na rua Visconde de Inhauma, rumando, após, para a rua 1.ª de março. No trajeto, o corpo foi saudado pelo deputado Pinheiro Chagas, em nome de Minas; pelo deputado Ariosto Pinto, em nome do Rio Grande do Sul, e ainda pelo estudante de medicina Montandon Pereira, e diversos outros oradores populares. Ás 13 e 20 chegou o prestito á cathedra, realizando, então, o monsenhor Gonçalves Rezende a cerimonia da recepção do corpo. A seguir foi este collocado sobre uma eça armada no centro da nave, e exposto á visitação publica.

Professor Pedro Mattos

Deste nosso presado companheiro de trabalho, recebemos o seguinte radiogramma: — «Rio, 4 — Saudades distinctos amigos».

Pela Amazon River

Do sr. commandante Felipe Maneschy, digno superintendente da estação da Amazon River, no Purús localizada em Boca do Acre, recebemos á carta que, em seguida, transcrevemos:

«Deparando em vosso conceituado jornal O ACRE publicado em 20 do corrente, com uma informação oriunda de Labrea no Rio Purús, dirigida a essa illustre redacção, sobre a Companhia que represento, venho, diante da inveracidade em parte, da referida informação solicitar guarida a estas linhas e declarar que não é exacto que o signatario tenha vindo incumbido de pôr em pratica, a titulo de experiencia, um projecto que o proprio informante diz estar ainda em estudos.

Effectivamente a Directoria da River Company, com sede em Belem do Pará, estuda um projecto que tende a supprir as viagens dos vapores Hollandazes cognominados de «Vaticanos» á região do Purús-Acre, estabelecendo contudo, viagens semanais e directas de Manaus para os portos de Senna Madureira, Rio Branco, Xapury e Brasília no alto Acre, sendo que essas viagens serão feitas pelos vapores de roda a popa, «Chatinhas».

Sirva-se ainda v. s. notar, que a Directoria da River Company estuda no referido projecto, os resultados que poderão trazer para o Território do Acre e ás possibilidades de attenuar as formidaveis despesas que a mesma vem mantendo com as viagens dos referidos vapores Hollandazes, dependendo, no entretanto a execução do projecto em apreço, não só aos estudos a que está sendo submettido, como tambem a aprovação pelo Governo da União.

Sinceramente penhorado pela publicação destas linhas, subscrevo-me com consideração e subido apreço».

Parochia de Rio Branco

Horario de missas

Missa, nos domingos e dias santos, ás 7 horas, na igreja de S. Sebastião, e ás 8 horas na de N. S. da Conceição. — Aula de Catecismo, ás 3 horas da tarde, na igreja de S. Sebastião, nos domingos e na de N. S. da Conceição nas quintas-feiras.

Movimento de 31 a 6 de julho

Baptizados

Dia 3 — Raymunda, filha de Francisco Ferreira das Chagas e Analia de Andrada Chagas.

— Isa, filha de Antonio Alves da Costa e Francisca Alves da Silva.

Dia 5 — Alberto, filho de Manoel Francisco de Souza e Umbellina Firmo de Souza.

Dia 6 — Hamilton Djalma, filho de Francisco Ferreira de Oliveira e Maria Alves.

Casamentos

Dia 1.º — José Camillo da Silva com Francisca Alves Pereira.

Missas

Dia 4 — Por alma de Ernestina Lago
Dia 5 — Por alma de Raymunda Fernandes.

OBITUARIO

No cemiterio municipal sepultaram-se as seguintes pessoas:

MEZ DE JULHO

Dia 23 — Antonio Luiz, filiação ignorada, natural do Ceará, Santa Casa.

MEZ DE AGOSTO

Dia 2 — Fausto Ferreira Lima, filiação ignorada, naturalidade ignorada, 58 annos, rua S. Paulo.

Dia 4 — Benvidina Souza Cunha, filha de Joaquim Moraes, cearense, 40 annos, Santa Casa.

REPARTIÇÕES FEDERAES

MESA DE RENDAS

Durante a semana finda esta Repartição effectou pagamentos á magistratura local e federal na importancia de 49:483\$392 e entregou ao sr. Elpidio Martins, adjuncto de professor do Aprendizado Agricola a quantia de 45:833\$380 adiantamento do terceiro trimestre, feito pela Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional no Amazonas e Acre ao referido Aprendizado Agricola.

BORRACHA E CASTANHA

MANAUS, 8.

Borracha	2\$000
Sernamby	\$450
Caucho	\$500
Castanha	90\$000
Castanha miúda	30\$000